

Atividade Turística
Agosto de 2017

Atividade na hotelaria mantém desaceleração

A hotelaria registou 2,4 milhões de hóspedes e 7,8 milhões de dormidas em agosto de 2017, correspondendo a variações¹ de 4,6% e 3,2% (6,0% e 4,7% em julho, respetivamente). O mercado interno cresceu ligeiramente nas dormidas (0,5% face a 3,7% em julho), enquanto os mercados externos registaram um aumento de 4,6% (5,2% no mês anterior).

A estada média (3,2 noites) decresceu 1,3%. A taxa de ocupação-cama (74,8%) aumentou 0,3 p.p.

Os proveitos totais desaceleraram ligeiramente para um crescimento de 12,3% (13,1% em julho) e atingiram 502,8 milhões de euros. Os proveitos de aposento atingiram 393,0 milhões de euros e também desaceleraram, crescendo 13,2% (15,2% em julho).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Julho 2017		Agosto 2017		Jan - Ago 17	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	2 206,7	6,0	2 441,3	4,6	14 010,3	8,6
Dormidas	10 ³	6 871,3	4,7	7 804,0	3,2	39 941,2	7,4
Residentes em Portugal	10 ³	1 995,6	3,7	2 569,4	0,5	11 157,8	3,4
Residentes no estrangeiro	10 ³	4 875,7	5,2	5 234,6	4,6	28 783,4	9,1
Estada média	nº noites	3,11	-1,2	3,20	-1,3	2,85	-1,1
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	67,0	1,0 p.p.	74,8	0,3 p.p.	53,5	2,6 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	428,4	13,1	502,8	12,3	2 316,0	16,1
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	327,4	15,2	393,0	13,2	1 711,5	17,5
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	73,5	13,2	88,1	11,2	51,7	15,5

Hóspedes e dormidas com aumentos modestos

Em agosto de 2017, a hotelaria alojou 2,4 milhões de hóspedes que proporcionaram 7,8 milhões de dormidas (+4,6% e +3,2%, respetivamente), desacelerando, tal como no mês precedente (+6,0% e +4,7% em julho e +9,1% e +7,2% em junho, respetivamente). Entre janeiro e agosto os hóspedes aumentaram 8,6% e as dormidas 7,4%.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas em hotéis (65,1% do total) apresentaram um crescimento de 4,8%. As restantes tipologias e respetivas categorias registaram evoluções maioritariamente positivas, com realce para os hotéis-apartamentos de cinco estrelas (+13,8%) e as Pousadas (+8,3%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Ago-16	Ago-17	Jan - Ago 17	Ago-17	Jan - Ago 17
Total	7 559,7	7 804,0	39 941,2	3,2	7,4
Hotéis	4 843,9	5 077,0	27 064,9	4,8	9,1
*****	944,1	986,1	5 176,2	4,4	7,7
****	2 366,0	2 463,2	13 300,6	4,1	9,1
***	1 063,4	1 145,4	5 982,5	7,7	11,2
** / *	470,5	482,3	2 605,7	2,5	7,0
Hotéis - apartamentos	1 116,5	1 112,5	5 535,4	-0,4	3,1
*****	70,2	79,9	364,4	13,8	13,5
****	798,4	803,0	4 015,7	0,6	3,4
*** / **	247,9	229,6	1 155,2	-7,4	-0,7
Pousadas	73,1	79,2	402,5	8,3	11,7
Apartamentos turísticos	779,6	806,4	3 477,0	3,4	7,0
Aldeamentos turísticos	435,2	439,8	1 853,8	1,1	5,8
Outros alojamentos turísticos	311,3	289,1	1 607,6	-7,1	-1,8

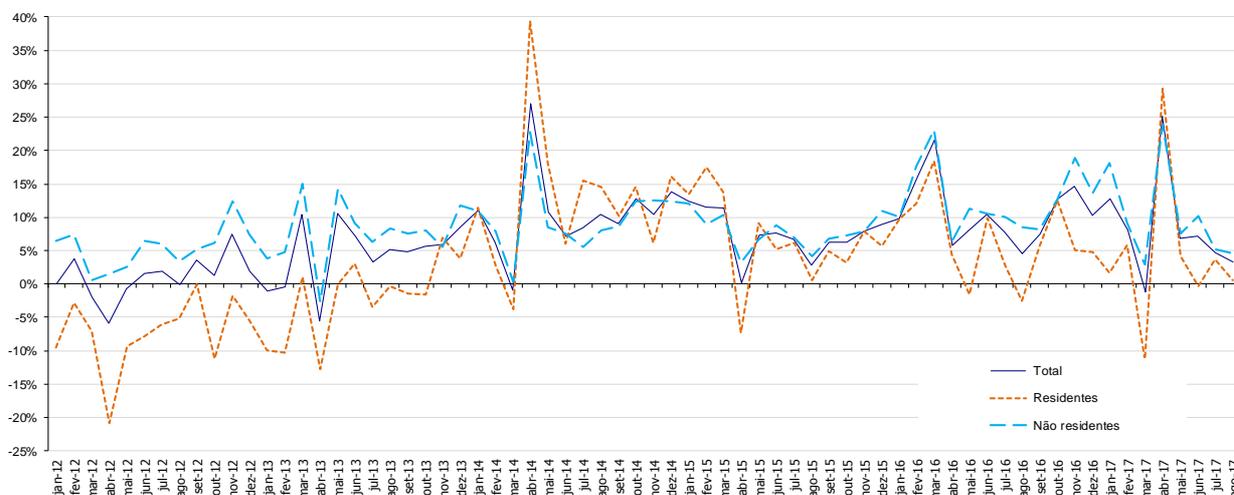
Mercados interno e externos abrandaram

O mercado interno contribuiu com 2,6 milhões de dormidas, que representaram um ligeiro crescimento de 0,5% (+3,7% em julho).

Os mercados externos desaceleraram para um crescimento de 4,6% (após +5,2% em julho), atingindo 5,2 milhões de dormidas.

Nos primeiros oito meses do ano o mercado interno registou 11,2 milhões de dormidas (+3,4%) enquanto os mercados externos geraram 28,8 milhões de dormidas (+9,1%)

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Mercado norte-americano com crescimento expressivo

Os treze principais mercados emissores² representaram 86,8% das dormidas de não residentes e apresentaram resultados heterogéneos.

O mercado britânico (22,1% das dormidas de não residentes) registou um crescimento de 1,2% em agosto. No conjunto dos primeiros oito meses do ano este mercado cresceu 3,4%.

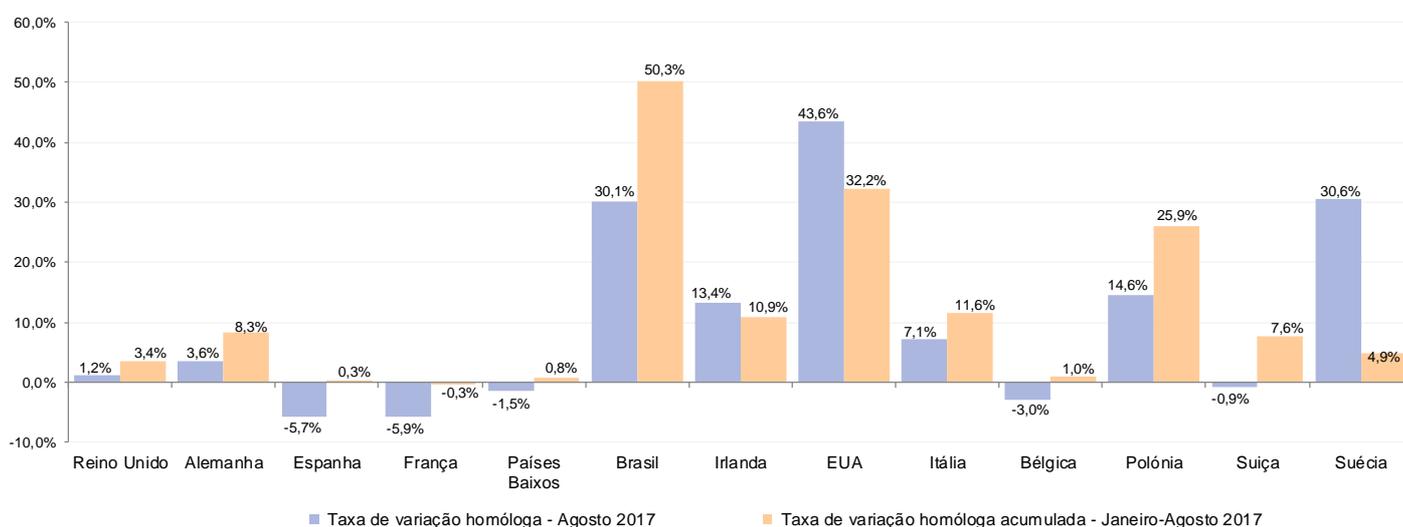
O mercado espanhol manteve-se como o segundo maior mercado em agosto (15,7% do total), apesar de ter recuado pelo segundo mês consecutivo (-5,7% em agosto e -4,9% em julho). No período de janeiro a agosto este mercado cresceu 0,3%.

As dormidas de hóspedes alemães (10,0% do total) registaram aumentos de 3,6% em agosto e 8,3% nos primeiros oito meses do ano.

O mercado francês manteve a tendência decrescente dos últimos meses (-5,9% em agosto) e recuou 0,3% desde o início do ano.

Entre os principais países, destacaram-se os crescimentos apresentados em agosto pelos mercados norte-americano (43,6%), sueco (30,6%) e brasileiro (30,1%). Nos primeiros oito meses do ano, sobressaíram as evoluções nos mercados brasileiro (50,3%), norte-americano (32,2%) e polaco (25,9%).

Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores: Taxa de variação homóloga mensal e acumulada



² Com base nos resultados de dormidas em 2016

Crescimento em todas as regiões

Em agosto, observaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, com destaque para a RA Açores (+15,8%), Alentejo (+6,4%) e Centro (+6,2%). As dormidas concentraram-se principalmente no Algarve (peso de 39,3%) e AM Lisboa (20,5%). Neste mês houve um incremento total de 244,4 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 24,4% foi gerado pelo acréscimo de dormidas no Algarve (59,7 mil dormidas adicionais) e 19,8% pelo acréscimo verificado no Centro (48,4 mil dormidas adicionais). No período de janeiro a agosto todas as regiões apresentaram crescimentos, com realce para as evoluções da RA Açores (17,8%) e Centro (13,1%).

Em agosto, em termos de aumentos nas dormidas de residentes, destacou-se a RA Açores (14,1%) e o Alentejo (6,9%). No conjunto dos primeiros oito meses do ano, as evoluções nestas duas regiões também se evidenciaram, no que respeita aos aumentos em dormidas de residentes (18,9% e 7,8%, respetivamente).

As dormidas de não residentes apresentaram evoluções positivas em todas as regiões, salientando-se o crescimento registado no Centro (17,9%) e na RA Açores (16,6%). Nos primeiros oito meses do ano, todas as regiões apresentaram crescimentos nas dormidas de não residentes, destacando-se o Centro (26,4%) e a RA Açores (17,1%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Ago-17		Jan - Ago 17		Ago-17		Jan - Ago 17		Ago-17		Jan - Ago 17	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	7 804,0	3,2	39 941,2	7,4	2 569,4	0,5	11 157,8	3,4	5 234,6	4,6	28 783,4	9,1
Norte	932,1	3,9	4 989,3	7,3	390,7	2,8	2 127,8	3,2	541,4	4,7	2 861,5	10,7
Centro	829,4	6,2	3 807,4	13,1	438,5	-2,4	1 974,9	3,1	390,9	17,9	1 832,5	26,4
AM Lisboa	1601,3	2,4	9 682,7	9,1	332,7	-2,1	2 106,7	2,2	1 268,6	3,7	7 576,0	11,2
Alentejo	288,8	6,4	1 221,0	9,8	197,5	6,9	795,7	7,8	91,3	5,3	425,2	13,7
Algarve	3069,1	2,0	13 791,4	6,0	1 004,7	0,2	3 059,6	2,2	2 064,4	2,9	10 731,8	7,1
RA Açores	256,1	15,8	1 279,9	17,8	86,5	14,1	523,9	18,9	169,6	16,6	756,0	17,1
RA Madeira	827,3	1,3	5 169,5	1,8	118,9	-4,2	569,1	-1,0	708,4	2,3	4 600,4	2,2

Estada média reduziu-se

A estada média (3,20 noites) reduziu-se 1,3% e apenas no Centro se verificou aumento neste indicador (+0,4%). A RA Madeira registou a estada média mais elevada (5,52 noites).

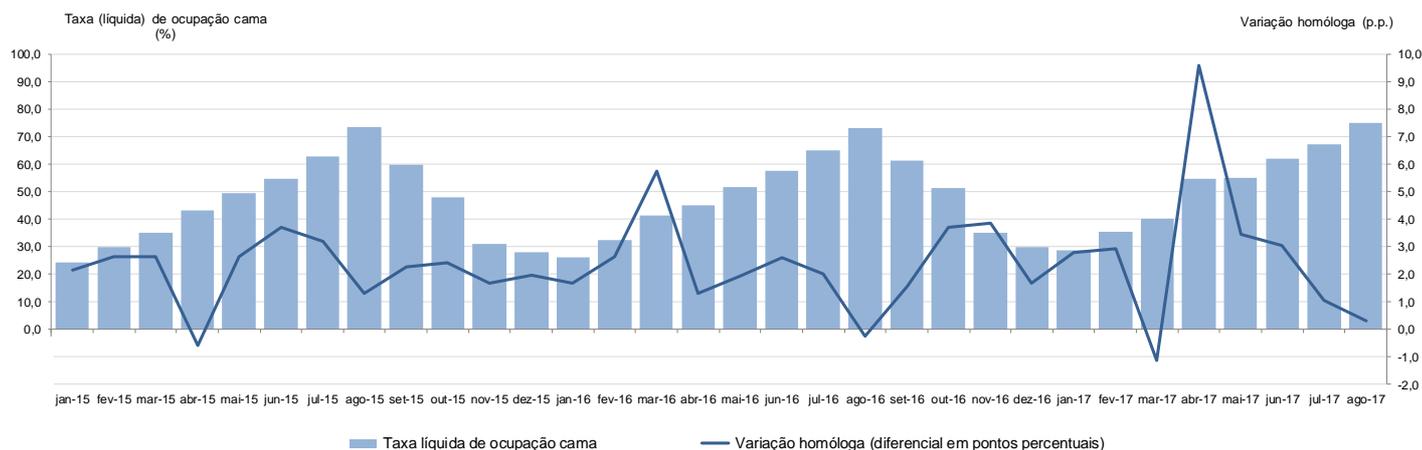
Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Ago-16	Ago-17		Ago-16	Ago-17	
Portugal	3,24	3,20	-1,3	74,5	74,8	0,3
Norte	2,02	2,01	-0,4	63,8	65,1	1,3
Centro	2,06	2,07	0,4	57,4	59,9	2,5
AMLisboa	2,61	2,55	-2,6	77,7	76,4	-1,3
Alentejo	2,29	2,27	-1,1	63,4	66,2	2,8
Algarve	5,20	5,20	0,0	82,4	81,7	-0,7
RA Açores	3,25	3,19	-2,1	72,4	78,1	5,7
RA Madeira	5,57	5,52	-0,9	83,2	82,8	-0,3

Taxa de ocupação com ligeiro crescimento

A taxa líquida de ocupação-cama (74,8%) aumentou 0,3 p.p. As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (82,8%), Algarve (81,7%) e RA Açores (78,1%). O maior aumento na taxa de ocupação registou-se na RA Açores (+5,7 p.p.).

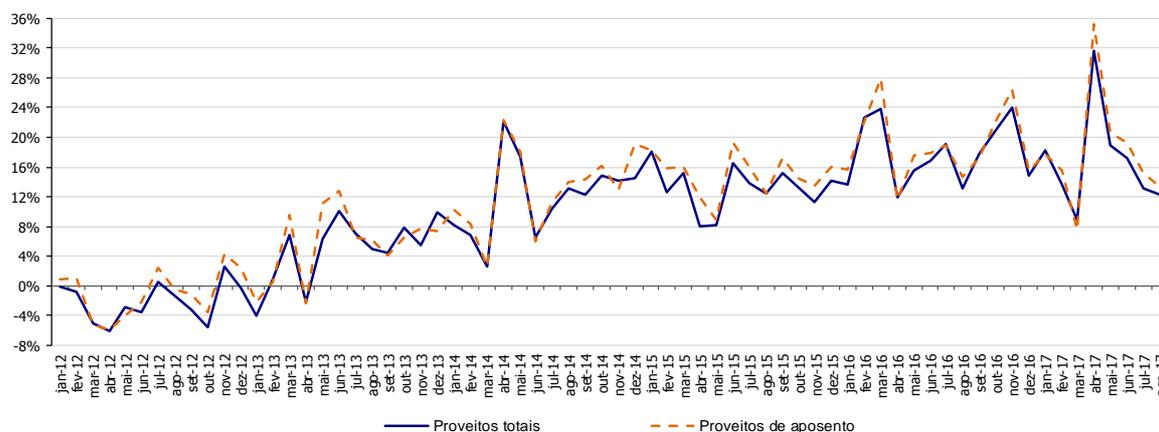
Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama



Proveitos superaram 502 milhões de euros

Os proveitos totais atingiram 502,8 milhões de euros e os de aposento 393,0 milhões de euros (+12,3% e + 13,2%, respetivamente), desacelerando ligeiramente face ao mês anterior (+13,1% e +15,2%, respetivamente).

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Todas as regiões registaram aumentos nos proveitos, com maior evidência na RA Açores (22,4% nos proveitos totais e 23,2% nos de aposento), Norte (16,0% e 18,6%, respetivamente) e AM Lisboa (14,4% e 14,5%, respetivamente).

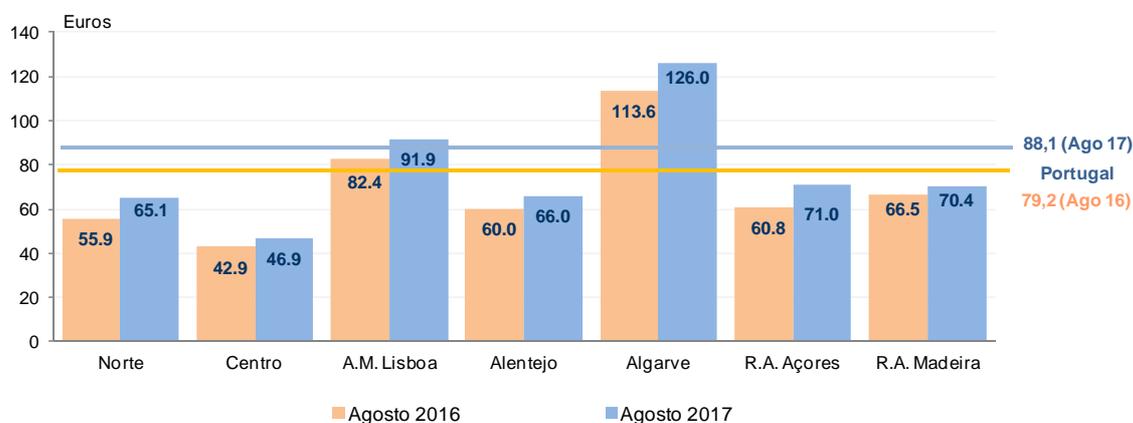
Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)

Unidade: 10⁶ euros

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Ago-17	Tvh (%)	Ago-17	Tvh (%)
Portugal	502,8	12,3	393,0	13,2
Norte	54,5	16,0	43,2	18,6
Centro	40,7	10,3	30,2	11,0
AM Lisboa	110,6	14,4	88,1	14,5
Alentejo	16,8	10,6	12,9	11,1
Algarve	218,4	11,7	176,0	12,5
RA Açores	14,0	22,4	10,7	23,2
RA Madeira	47,8	6,3	31,9	7,1

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 88,1 euros, que se traduziu num aumento de 11,2% em agosto (13,2% em julho). No Algarve e na AM Lisboa o RevPAR ascendeu a 126,0 euros e 91,9 euros, respetivamente. Destacaram-se os crescimentos na RA Açores (16,7%) e no Norte (16,4%).

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



A evolução do RevPAR foi globalmente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias, salientando-se a evolução registada nos aldeamentos turísticos (+16,4%).

Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Ago-16	Ago-17	%
Total	79,2	88,1	11,2
Hotéis	80,4	89,0	10,8
*****	145,6	157,9	8,4
****	81,7	90,2	10,5
***	51,8	58,3	12,5
** / *	41,1	44,9	9,3
Hotéis - apartamentos	95,2	105,9	11,2
*****	124,9	168,6	35,0
****	95,9	103,5	7,9
*** / **	82,1	93,3	13,7
Pousadas	107,4	118,4	10,2
Apartamentos turísticos	73,3	79,7	8,8
Aldeamentos turísticos	85,1	99,1	16,4
Outros alojamentos turísticos	38,7	40,8	5,3

Parques de campismo e colónias de férias

Em agosto de 2017, os parques de campismo hospedaram 593,4 mil campistas (+5,5%) que proporcionaram 2,2 milhões de dormidas (+1,6%). Para o aumento das dormidas contribuiu o mercado interno (+4,7%), dado que os mercados externos recuaram (-7,1%). Os residentes em Portugal predominaram, representando 76,0% do total de dormidas. A estada média (3,64 noites) reduziu-se 3,7%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 55,1 mil hóspedes (-1,1%) e 126,5 mil dormidas (-3,8%). O mercado interno representou 76,6% do total das dormidas e recuou 6,2%, enquanto os mercados externos cresceram 5,0%. A estada média (2,30) reduziu-se 2,7%.

Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes

Ago-17	Unidade	Campismo						Colónias de férias e pousadas da juventude					
		Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)	Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)
Campistas/ Hóspedes	10 ³	593,4	5,5	407,2	9,1	186,2	-1,6	55,1	-1,1	40,8	-4,2	14,3	8,9
Dormidas	10 ³	2160,9	1,6	1643,1	4,7	517,8	-7,1	126,5	-3,8	96,9	-6,2	29,6	5,0
Estada média	n ^o noites	3,64	-3,7	4,04	-4,1	2,78	-5,6	2,30	-2,7	2,38	-2,0	2,07	-3,6

NOTA METODOLÓGICA

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2017 – Agosto: resultados preliminares; Janeiro a julho: resultados provisórios.

2016 – Janeiro a dezembro: resultados definitivos.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a jul 17	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 14 de novembro 2017